



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Ata nº. E-02/2018

Sessão Extraordinária de 29 de novembro de 2018

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 cinco minutos, na Sala dos Conselhos Superiores, 5º andar do prédio nº 1 da Universidade
3 Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, realizou-se
4 sessão extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a presença de sua
5 Magnificência a Reitora, Lucia Campos Pellanda, presidindo esta sessão; sua Senhoria a Pró-
6 Reitora de Planejamento, Alessandra Dahmer, compondo a mesa; dos senhores
7 representantes titulares ou suplentes: Mônica Maria Celestina de Oliveira, Airton Tetelbom
8 Stein, Aline Lins Camargo, Tiago Pitrez Falcão, Alessandra Dahmer, Ana Cláudia Souza
9 Vazquez, Sandrine Comparsi Wagner, Elizabeth de Carvalho Castro, Alisia Helena Weis
10 Pelegrini, Mirko Salomón Alva Sánchez, Luciane Dalcanale Moussalle, Fabiana de Oliveira,
11 Otávio Neves da Silva Bittencourt, Luciano Costa Blomberg, Arlete Hilbig, Simone Morelo Dal
12 Bosco, Mariana Gonçalves Boeckel, Tanira Alessandra Silveira Aguirre, Carolina Pereira
13 Kechinski, Sandra Manoela Dias Macedo, Elizandra Braganhol, Aline de Souza Pagnussat,
14 Helena Maria Tannhauser Barros, Cleidilene Ramos Magalhães, Silvio César Cazella, Cristiane
15 Valle Tovo, Alcyr Alves de Oliveira Jr., Maria Eugênia Bresolin Pinto, Marilene Porawski
16 Garrido, Thatiane Alves Pianoschi Alva, Florentino Fernandes Mendes e seu suplente Ernani
17 Luís Rhoden, Eduardo Garcia, Ana Rachel Salgado, Ana Amélia Antunes Lima, Maria Ismênia
18 Zulian Lionzo, Adriana Maisonnave Raffone, Lisiane de Rosa Barbosa, Carla Maria De Martini
19 Vanin, Liane Nanci Rotta, Cheila Minéia Daniel de Paula, Rita de Cássia Sant'Anna Alves, Tânia
20 Maria Rohde Maia, Janaína Thaís Barbosa Pacheco, Daniele Botelho Vinholes, Dóris Willig
21 Lima, Olívia Barros de Freitas, Luciano Cadó Flores, Andressa Secchi Silveira, Amanda
22 Hoffmeister Hassmann, Mariana do Nascimento Lopes, Cândida Driemeyer e Diogo Menezes
23 Correia. Ausências justificadas de membros titulares ou suplentes: Kellen Cristhinia Borges
24 de Souza, Cícero Armídio Goems Dias, Marília M. dos Santos Severo, Sheila Bünecker Lecke e
25 Carolina Santi. Não compareceram os seguintes membros titulares: Jenifer Saffi, Márcia Rosa
26 da Costa, Débora Fernandes Coelho, Mariane Borba Monteiro, Isabel Cristina Kasper
27 Machado, Catarina Bertaso Andreatta Gottschall, Marilda da Cruz Fernandes, Tarcísio Nunes
28 Teles, Ana Carolina Pompeu Saraiva, Maira Larissa Ramos da Rosa e Carlos Andre Maltese
29 Klein. Convidados com direito a voz, sem direito a voto: Lucimara Rocha, Gilberto Biasi, Alice
30 Zelmanowicz, Jorge Höher, Liana Fernandez, Luís Fernando Vieira e Margaret Gerbase. **Pauta**
31 **única: avaliação das propostas de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de**
32 **Fonoaudiologia e de Medicina.** A senhora Presidente abriu o tema e informou que, além das
33 informações previamente encaminhadas aos conselheiros, nesta data também foram
34 enviados os pareceres finais da Comissão de Ensino, manifestação do Departamento de



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

35 Educação e Humanidades acerca do PPC do Curso de Medicina (processo nº
36 23103.006947/2018-17), e, por intermédio da discente Cândida Driemeyer, link para as
37 diretrizes curriculares do Curso de Medicina. Na sequência, passou à apreciação do processo
38 nº 23103.005793/2018-38, relativo à proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de
39 Fonoaudiologia, com parecer favorável da Comissão de Ensino. A Profa. Fabiana de Oliveira
40 apresentou o histórico do processo e destacou os tópicos objeto de revisão. Na sequência, a
41 Profa. Marilene Garrido, membro da Comissão de Ensino, informou que houve apontamento
42 de questões pontuais e que as recomendações foram atendidas pelo Curso. A Profa.
43 Cleidilene Magalhães, também membro da Comissão de Ensino, destacou que se trata da
44 primeira revisão feita pelo Curso. Aberto aos conselheiros, a Profa. Ana Vazquez dirimiu
45 dúvida sobre o apontamento de carga horária de estágio prático com a Profa. Fabiana de
46 Oliveira. Sem outras manifestações, a proposta foi votada e aprovada com 42 (quarenta e
47 dois) votos favoráveis. Registrou-se 01 (uma) abstenção e nenhum voto contrário. Resolução
48 nº 72/2018. A seguir, a senhora Presidente abriu a apreciação da proposta de revisão do
49 Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC) e convidou a Profa. Arlete Hilbig para fazer
50 sua apresentação. A Profa. Arlete Hilbig apresentou as propostas de mudança no projeto
51 pedagógico do curso em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas 2014,
52 cujo prazo de implementação se encerrará em 30 de dezembro de 2018. Segundo as citadas
53 diretrizes, destacou as qualificações para o perfil do egresso, as etapas de revisão do PPC e da
54 matriz curricular, elencou as principais lacunas identificadas na revisão, elencou os itens
55 apontados como insuficientes na avaliação externa efetuada pelo Sistema de Acreditação de
56 Escolas Médicas, os quais vieram ao encontro das lacunas apontadas internamente. A seguir,
57 apresentou as premissas para a estruturação do curso e a matriz curricular. Destacou que o
58 principal diferencial da proposta de revisão é a integração entre os eixos na nova matriz
59 curricular, com novas metodologias, de forma que o aprendizado do aluno seja evolutivo,
60 reduzindo-se em 10,4% o total de carga horária do curso. Finalizando, salientou que o
61 objetivo principal é de que seja um currículo mais fluido e lógico em complexidade crescente
62 nos diferentes níveis de competências, integrando as disciplinas básicas com as específicas e
63 estas com os conteúdos de humanidades, gestão e educação para a saúde em sintonia com o
64 internato. A senhora Presidente agradeceu a apresentação e informou que existe necessidade
65 institucional em se fazer as mudanças; que o PPC traz avanços inegáveis e que a proposta de
66 integração curricular é uma grande conquista, sendo um processo dinâmico e que poderá
67 melhorar ao longo da sua implementação. Com a palavra, a Profa. Cleidilene Magalhães
68 ressaltou a importância da leitura dos documentos pelos conselheiros. Discorreu sobre a
69 avaliação final da Comissão de Ensino, com leitura dos pontos abordados e conclusões da
70 comissão acerca do atendimento das recomendações. Na sequência, a Profa. Ana Salgado,
71 Chefe do Departamento de Educação e Humanidades, efetuou a leitura integral do
72 documento encaminhado ao Conselho por meio do processo nº 23103.006947/2018-17, no
73 qual o Departamento manifesta sua inconformidade pela inexistência de disciplinas da área



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

74 de humanidades em caráter obrigatório na matriz curricular proposta pelo curso. De posse da
75 palavra, a convidada Margaret Gerbase, analisando os relatos, concluiu que o tema não foi
76 bem compreendido, que houve ruído na comunicação entre os departamentos. Ressaltou que
77 a integração do currículo é inovadora e será implementada de forma sistemática. Citou como
78 aspecto mais importante a integração prática dos conteúdos. A Profa. Arlete Hilbig salientou
79 que houve contato com o Departamento de Educação e Humanidades, que foram convidados
80 a participar dos fóruns. Salientou que a integração caracteriza-se pela inexistência de
81 conflitos. A Profa. Maria Eugênia Pinto efetuou histórico do trabalho realizado pelo NDE do
82 Curso de Medicina; destacou que não foi alvo do grupo o alijamento dos demais cursos; que é
83 necessário somar, construir, pensando no bem maior. Ressaltou que as novas diretrizes
84 precisam ser implementadas até o final de dezembro; sugeriu que fosse discutida uma
85 proposta intermediária a ser revisada ao longo do tempo. A Profa. Alice Zelmanowicz
86 ressaltou que a proposta é decorrente de lei que precisa ser cumprida até o final do ano e
87 solicitou que o olhar seja institucional. A Profa. Mônica Oliveira reforçou a necessidade de o
88 projeto estar em conformidade ao Plano Pedagógico Institucional (PPI). A senhora Presidente
89 ressaltou que a motivação inicial para a revisão partiu de um grupo de professores que
90 valorizam as humanidades. Apelou pela colaboração e união para a solução das divergências,
91 pois a importância das humanidades é indiscutível. A Profa. Arlete Hilbig se dispôs a discutir a
92 implementação após aprovação da proposta. A Profa. Cleidilene Magalhães ressaltou que o
93 PPI propõe a inclusão de disciplinas de humanidades em caráter obrigatório. O Prof. Luís
94 Vieira opinou que houve diferentes interpretações. A Profa. Sandrine Wagner comentou que
95 a necessidade é premente; que precisam ser feitos ajustes na proposta e nas ementas, que
96 poderiam ser revistas e melhoradas. A Profa. Ana Salgado questionou de que forma seria
97 operacionalizada a integração de disciplinas com caráter optativo. A Profa. Maria Eugênia
98 Pinto exemplificou e informou que a integração seria feita na construção da disciplina. A
99 Profa. Margaret Gerbase esclareceu que esta fase seria de aprovação da proposta e haverá
100 fase de posterior implementação. A Profa. Ana Vazquez solicitou esclarecimento sobre
101 disciplinas com conteúdos sobrepostos. A seguir, propôs que fossem inseridas de forma
102 gradual as disciplinas de humanidades; sugeriu revisão do texto na página 17 para “regime de
103 matrícula por disciplinas”; questionou como se desenvolvem as disciplinas de ética,
104 humanismo e gestão no 5º semestre; e opinou sobre necessidade de ajustes no texto
105 (programa de tutoria, coordenação de estágios, Departamento de Métodos Diagnósticos) e
106 inclusão da tabela de equivalência. A Profa. Alessandra Dahmer comentou sobre a
107 necessidade de discussão para o envolvimento da informática em outras áreas médicas que
108 não somente a gestão. Propôs a inserção de uma disciplina de humanidades obrigatória;
109 incluindo, também, a adequação ao programa de tutoria e a possibilidade de inserção do EaD
110 como recurso. A Profa. Arlete Hilbig ressaltou que o PPI está sendo cumprido em dois eixos
111 de disciplinas obrigatórias e que das quatro disciplinas de humanidades postas como
112 optativas o aluno precisará cursar uma. Em seu entendimento, as diretrizes estão cumpridas e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

113 o PPI foi contemplado. A Profa. Mônica Oliveira reforçou que o PPI precisa ser contemplado e
114 questionou se a proposta deveria ser aprovada sem adequação. A Profa. Luciane Dalcanalle
115 opinou que, além das questões abordadas pelo DEH, vários outros pontos não contemplam as
116 disposições do PPI; comentou a experiência do Curso de Fisioterapia, que na fase de
117 implementação teve que se adequar ao PPI. O Prof. Luís Vieira comentou que foi muito difícil
118 para o GT obter a adesão dos professores do curso à revisão. A discente Cândida Driemeyer
119 discorreu sobre a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), vinculada ao Centro
120 Acadêmico e à DENEM, possibilitando aos alunos participação em eventos humanitários, e
121 estágios com modalidades em prática clínica, pesquisa e saúde pública. A senhora Presidente
122 agradeceu e informou que a CLEV não é institucional, é uma organização dos estudantes. A
123 Profa. Maria Eugênia Pinto destacou que a terminologia adequada para o significado de
124 tutoria é “mentoria” e a denominação do programa institucional necessitará ser adequada. A
125 Profa. Cleidilene Magalhães informou que a referência ao programa foi feita em relação ao
126 documento vigente. Saliou que a questão é relativa ao GT ter proposto uma atividade
127 paralela ao programa existente. Encerrados os debates, a senhora presidente apresentou as
128 propostas de encaminhamento para conclusão do tema. Ao final, o encaminhamento votado
129 foi: a) se a proposta do PPC seria votada nesta data, a qual recebeu 14 (quatorze) votos
130 favoráveis; b) se a votação seria adiada, a qual recebeu 19 (dezenove) votos favoráveis.
131 Houve 01 (uma) abstenção. O tema foi adiado para adequação da proposta e submissão
132 posterior. Sem outros assuntos a tratar, a senhora Presidente agradeceu aos presentes e deu
133 por encerrada a sessão extraordinária às dezessete horas. Eu, Miriam Bortolaci, Secretária dos
134 Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata, que após aprovada pelos Conselheiros será
135 assinada pela senhora Presidente e por mim.

Lucia Campos Pellanda
Presidente

Miriam Bortolaci
Secretária